



Clube
de Voleibol
de Oeiras

Fundado em 1974



Clube
de Voleibol
de Oeiras

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ÉPOCA DESPORTIVA DE 2019/ 2020



**Clube
de Voleibol
de Oeiras**

Fundado em 1974

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ÉPOCA DESPORTIVA DE 2019/ 2020

2

PONTO UM

O Relatório de Atividades de 2019/20 dá continuidade ao ciclo estratégico iniciado em 2010 que assentou na mudança de missão que fizemos de “um clube de formação de Voleibol” para “um clube de formação de Voleibol com equipas de seniores baseadas nos escalões de formação”.

Na década 2010-2020 o mote foi, assim, consolidar a pirâmide desportiva do CVO!

A estratégia começou com uma fase de diagnóstico ao nível administrativo, comunicacional e desportivo para depois passar às fases de implementação e consolidação.

Nesta nova dinâmica, construímos uma estrutura de trabalho para permitir um crescimento sustentado da pirâmide desportiva desde a base, que se pretende alargada, até às equipas seniores baseadas nos atletas de formação do clube.

Reforçámos a área de recursos humanos qualificada, ajustámos as condições de treino quer ao nível dos espaços quer ao nível dos materiais, criámos ferramentas e implementámos metodologias de trabalho nas áreas administrativa, comunicacional e desportiva.

Os vários lemas destes 5 mandatos foram sempre associados às Gerações de atletas CVO: Encontro, Convívio, União, Gerações e Lançar Gerações!

PONTO DOIS

Esta época foi drasticamente diferente de todas as outras na história do CVO, do desporto em Portugal e no mundo: o início da pandemia COVID-19!

Seguindo as recomendações das autoridades de saúde no que se refere às medidas de contenção do COVID-19, suspendemos a 11 Março os treinos de Voleibol e posteriormente a utilização do Campo de Areia CVO. Também a FPV, a AVL e a INATEL suspenderam os campeonatos, tendo-os depois cancelado.

Pedimos desde o início do confinamento a todos os treinadores para que mantivessem o contato com os atletas para os manter ativos quer física quer mentalmente.

Fomos acompanhando a evolução da pandemia para percebermos se podíamos fazer alguma atividade no pavilhão ou no Campo de Areia CVO nos meses de Junho e Julho e auscultámos os treinadores e atletas para, caso houvesse possibilidade, se poderiam continuar ativos nestes meses! Essa foi realmente uma possibilidade que permitiu que os atletas tivessem contato com bola e com os colegas de equipa!



**Clube
de Voleibol
de Oeiras**

Fundado em 1974

Muitos foram os sócios que nos fizeram chegar mensagens de solidariedade sobre os pagamentos de quotas mantendo voluntariamente o pagamento do 3º trimestre o que permitiu ajudar a manter o CVO vivo e honrar os compromissos financeiros do CVO, nomeadamente, com os treinadores e outros funcionários que dependem do CVO para continuar as suas vidas! Obrigada!

Esta fase de confinamento foi também uma oportunidade de repensar internamente na Direção e com treinadores o que queremos para o CVO tendo este brainstorming ditado o mote para as próximas épocas! CARREGA CVO!



**Clube
de Voleibol
de Oeiras**

Fundado em 1974





Resumo de algumas das dinâmicas desenvolvidas durante a época:

- Reforço da parceria com o novo concessionário do Restaurante CVO, Burgers & Sports, para uma fonte de rendimento regular para o CVO assim como possibilidade de uma maior ligação dos sócios à sua sede ao nível social e desportivo;
- Dada continuidade ao projeto que foi proposto pelo CVO ao Município de Oeiras no ano em que o CVO cumpriu 45 anos: “Segunda Fase Projeto CVO nº48/1983: Ampliação e requalificação da sede social e instalações desportivas para Voleibol Praia”. O DPE - Departamento de Projetos Especiais do Município é responsável pela obra estando a finalização prevista para meados 2021.
- Venda de produtos na Loja CVO de forma a continuar a reforçar a imagem interna e externa da marca CVO
- Promoção interna e externa do clube através do site e redes sociais;
- Reforço do relacionamento com os Parceiros Institucionais: Município de Oeiras, União das Freguesias de Oeiras, Oeiras Viva, Associação de Voleibol de Lisboa, Federação Portuguesa de Voleibol, Escola Conde de Oeiras, Escola Secundária São Julião da Barra, Escola Náutica e fornecedores;
- Retoma da Claque oficial do CVO – ULTRAS

Voleibol de Pavilhão

- **Direção Desportiva:** Dado o contexto a nível nacional, relativo ao COVID-19, a época desportiva foi muito condicionada. Foi dado o arranque da época no dia 2 de setembro de 2019, para os atletas (uma semana antes para treinadores), mas a época foi interrompida antes de finalizada. Os treinos foram interrompidos no dia 11 de março, as competições AVL/FPV foram interrompidas a 12 de março. Foi solicitado aos treinadores que mantivessem contacto com os atletas para os manter ativos física e mentalmente, e foram auscultados os treinadores e atletas para a possibilidade de retomar a atividade, mesmo que nos meses de junho e julho. No dia 1 de junho foi reaberto o campo de areia do CVO, numa primeira fase para os atletas de idade Junior ou superior, e numa segunda fase (no dia 15 de junho) para os restantes escalões. A atividade de treino no campo de



areia, regulamentada e condicionada, prosseguiu até ao final do mês de julho (esta atividade será detalhada mais adiante neste documento).

Não obstante, algumas iniciativas regulares foram sendo desenvolvidas. Foi realizada uma reunião geral de treinadores, no início da época desportiva, a fim de regular o processo de arranque da época desportiva; recordar mecanismos, estratégias de funcionamento e responsabilidades; e perspetivar decisões logísticas futuras ao nível desportivo (Plano Anual de Atividades).

Foi sendo partilhado ao longo da época desportiva, entre o grupo de treinadores, oportunidades de formação e incentivada a sua frequência. Com as alterações ao regime de revalidação dos Títulos Profissionais de Treinador de Desporto (TPTD) os treinadores do CVO participaram em várias formações à distância e obtiveram as Unidades de Crédito suficientes para revalidar a sua TPTD.

Dever-se-á prosseguir e relevar ainda mais a criação de oportunidades de reuniões ao longo da época desportiva entre os treinadores. As plataformas de videoconferência, muito utilizadas durante este contexto nacional poderão ser uma forma de potenciar ou viabilizar estas iniciativas.

Durante todo este processo os campeonatos dos vários escalões terminaram precocemente. Várias das nossas equipas não iniciaram sequer, ou realizaram poucas jornadas, na fase competitiva nacional.

- **Secretário Desportivo:** Foram operacionalizadas todas as tarefas inerentes a todo o processo burocrático que envolveu os processos de inscrição, marcação de treinos, jogos e transportes, bem como toda a comunicação com a Associação de Voleibol de Lisboa (AVL) e Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), entre outros, tendo estas funções sido cumpridas com grande sucesso.
- **Escolinhas:** Seguindo o projeto para o escalão, o grupo de treinadores do grupo de minivoleibol foi regulado, com o objetivo de estabelecer uma equipa técnica com experiência, gosto pelas características próprias deste escalão etário, e com interesse em manter-se como treinador neste escalão no médio-longo prazo.



O trabalho deste escalão de minivoleibol foi sendo acompanhado pela Coordenação Desportiva. Este escalão iniciou a época desportiva com 14 atletas – tendo na última época desportiva tido uma subida de escalão de 11 atletas – e terminou a época desportiva com 33 atletas, valor abaixo da referência alvo de 40 atletas.

A taxa de fidelização esta época desportiva subiu dos 86% para os 93%.

Começa a ser recuperado o número de atletas do género masculino, tendo o escalão de momento um rácio de 4:1 (Feminino: Masculino), face ao rácio 7:1 da passada época desportiva.

Prevê-se reiniciar a época desportiva com 17-20 atletas, transitando cerca de 12 atletas para o escalão de Infantis Femininos.

- Foi reforçado o trabalho de **Ligação entre os Escalões Próximos**, promovendo a integração de atletas em escalões adjacentes ao seu, ao nível do treino como a nível competitivo, com especial enfoque nos escalões: Juniores/ Sub-21 Masculinos, Cadetes/ Juvenis Femininos, com o acompanhamento da coordenação e em reuniões com os treinadores envolvidos;
- Foi dada continuidade ao grupo **Voleibol Social** em prol da dinamização da modalidade em todas as faixas etárias e níveis técnicos. Os treinos contaram com cerca de 9 atletas por treino, num total de 18 atletas, com uma média mensal de assiduidade do grupo de 50%, registos em par com a época passada.
- Relativamente à **Formação de Treinadores**, foram convidados dois atletas do CVO para, de forma sistemática, iniciar a prática enquanto treinador adjunto, sob a tutoria de um dos treinadores mais experientes. Estes atletas trabalharam nos escalões de Iniciados Masculinos e Iniciados Femininos;
Dois atletas CVO concluíram o seu processo de estágio do curso de treinadores de nível I, nas equipas de Infantis Femininos e Cadetes Masculinos;
Foram identificados mais alguns atletas do CVO e incentivados a realizar a formação de treinadores de nível I da Associação de Voleibol de Lisboa, tendo dois atletas concluído a parte curricular do curso, prosseguindo para o processo de estágio ao longo da próxima época desportiva enquanto treinador adjunto;



Foram identificados treinadores do CVO para integrar a formação de treinadores de nível III, tendo um treinador integrado o referido curso.

- Foi realizada uma **Reunião Plenária**, orientada pela direção, dirigida aos encarregados de educação dos atletas, com o objetivo de dar as boas vindas à época que se iniciou, bem como apresentar as informações mais importantes relativamente a essa mesma época desportiva;
- Foi dinamizado o **Torneio de Apresentação**, que contou com a participação das várias equipas do CVO e cinco clubes convidados e participação de cerca de 200 atletas. O torneio serviu bem o seu propósito de marcar o retorno à competição e apresentar as equipas aos sócios.
- Foi realizado o **Torneio de Natal CVO**, que contou com a participação de mais de 150 participantes, de todos os escalões CVO, em equipas constituídas como já é hábito por elementos de vários escalões e géneros.
Este ano as equipas jogaram voleibol em formato tradicional, 6x6, e ainda minivoleibol 4x4. Foi, mais uma vez, dinamizado um questionário lúdico, com perguntas relacionadas com o histórico CVO e algumas curiosidades relativas ao voleibol e a personalidades do clube.
- Foi dinamizado nos três dias de **Carnaval** um estágio conjunto das equipas do CVO, com treinos bi-diários nos três campos do pavilhão de São Julião da Barra, sendo dinamizadas sessões de treino na parte da manhã, almoço na Sede do CVO e jogos de treino entre escalões adjacentes da parte da tarde. Esta dinâmica diferente funcionou bastante bem, juntando os vários escalões do clube no mesmo espaço potenciando em espaço de treino e competição laços e relações entre os vários escalões.
- O CVO participou no **Torneio Externo** Viana Volley Cup na interrupção letiva do Natal. Nesse torneio participaram 6 escalões, com 5 equipas, 57 atletas e 5 treinadores. Os restantes Torneios Externos que habitualmente contam com a participação do CVO foram cancelados devido à pandemia.



- Foi dada continuidade ao **Serviço de Fisioterapia** com a devida regularização de algumas regras de funcionamento, decorrentes da avaliação/balanço do final da época desportiva, sendo que neste quinto ano de experiência o serviço está hoje mais agilizado e funcional.
- Mantiveram-se as parcerias com **Clínicas Médicas** e **Fisioterapia** com preços mais atrativos para os atletas do CVO estando a lista disponível no site.
- Foi dada continuidade ao **Protocolo com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique** para utilização do espaço para treinos regulares do CVO. Esta parceria mantém-se relevante dada a expansão do CVO em termos de número de equipas e atletas.
- Foi sendo feita a manutenção da integridade e qualidade da **Carrinha CVO** 9 lugares, adquirida com o apoio da CMO e ERA Oeiras, para ajuda nas deslocações dos jogos do CVO fora da área metropolitana de Lisboa, em conformidade com os pressupostos de utilização expostos no Regimento Interno Desportivo do CVO;
- Foi operacionalizada, com auxílio de um pai de um atleta CVO António Laranjeira, uma nova estratégia de marcação de espaço do horário do **Campo de Areia do CVO**, por via informática *online*, a fim de agilizar a gestão do espaço e horário de utilização. A necessidade desta melhoria surgiu do aumento da procura de utilização do campo nos últimos anos, durante os meses de Primavera e Verão, e está já preparada para a futura dinamização de 2 campos previsto na proposta de aumento e requalificação da sede social entregue ao Município de Oeiras.

A partir do dia 1 de junho deste ano – com a retoma da atividade condicionada, com recurso ao campo de areia do CVO – esta estratégia foi particularmente útil, agilizando muito todo o processo de marcação e regulação dos treinos, bem como do acompanhamento minucioso dos utilizadores de cada treino a cada dia.

Ao longo deste período temporal, até ao final do mês de julho, a utilização deste espaço do clube foi substancialmente superior à ocupação regular. Durante este período 1251



atletas participaram nos 234 treinos promovidos nesse espaço, com uma ocupação média de 5,3 atletas por treino.

Dos 6 espaços horários disponibilizados (uma das medidas regulamentadas, prevendo períodos de 30 minutos de transição entre cada treino) foram utilizados em média 5,6 espaços diariamente.

A gestão destas marcações e do espaço no site CVO onde esta informação foi regulada e disponibilizada continuou a ser feita com enorme competência pelo António Laranjeira, viabilizando esta metodologia e acompanhamento diário de toda esta dinâmica.

- Relativamente à **Competição Desportiva** das 9 equipas de formação do CVO que disputaram campeonatos com Fases Nacionais, 8 alcançaram esse objetivo.

Assumindo a interrupção da competição desta época desportiva, destacamos ainda assim a classificação final da nossa equipa Júnior B Masculino (Sub-21) que, classificando-se na série dos primeiros a nível nacional assegurou a participação na I.ª Divisão nacional deste escalão na época seguinte.

Seguem-se as equipas, treinadores e classificações finais:

Treinadores da época 2019/2020

Minivoleibol (8 aos 12 anos) – André Canita, Pedro Vargues, Olga Tavares e Tânia Silva;

Infantis Femininos (13 anos) – Inês Mendes e Tomás Rosmaninho;

Iniciados Femininos (14 anos) – Félix Romero e Ana Partidário;

Iniciados Masculinos (14 anos) – André Canita e Tiago Laranjeira;

Cadetes Femininos (15 anos) – Rosário Mengo e Olga Tavares;

Cadetes Masculinos (15 anos) – Luís Rocha e Leonor Mourinha;

Juvenis Femininos (16 anos) – Gil Reis e João Oliveira;

Juniores A Masculinos (17 anos) – Pedro Vargues;

Juniores B Femininos (18 e 19 anos) – Pedro Vargues;

Juniores B Masculinos (18 e 19 anos) – Miguel Santos;

Não-Federados Femininos (INATEL) – Lídio Ferreira;

Não Federados Masculinos A (INATEL) – Coordenador: Nuno Palma;

Não Federados Masculinos P (INATEL) – Coordenador: Gil Reis;

Voleibol Social – Coordenador: Ricardo Esteves



Classificações Finais da época 2019/20 (No momento da interrupção 12. Março)

Escalão	Género	Class. Regional	Classificação a 12.mar
Infantis	Feminino	4.º Class. Série B	4.º TEAP (1 jogo)
Iniciados	Feminino	7.º Class. Série A	3.º Série C (1 jogo)
	Masculino	2.º Class Série Única	1.º Série C (1 jogo)
Cadetes	Feminino	8.º Class Série A	7.º Série A (5 jogos)
	Masculino	2.º Class Série Única	1.º Série B (3 jogos)
Juvenis	Feminino	7.º Class. Série A	3.º Série C (5 jogos)
Juniores A	Masculino	4.º Série Única	5.º Série A (4 jogos)
Juniores B	Feminino	-	1.º Nacional – Série dos últimos (7 jogos)
	Masculino	-	4.º Nacional - Série dos primeiros (10 jogos)

Voleibol de Praia

No seguimento da evolução da pandemia COVID-19 o CVO desenvolveu, desde 1 de Junho, treinos no campo de areia para todas as equipas, exceto para o escalão Minis. O objetivo foi iniciar uma retoma desportiva faseada, com regras sanitárias enquadradas nas veiculadas pelo governo, mas com o objetivo principal de voltar a colocar os atletas em contexto de treino para que o regresso na época seguinte fosse mais fluido quer ao nível técnico e físico quer ao nível do espírito de equipa.

Por outro lado, uma vez que o governo proibiu a prática do Voleibol de Praia nas praias de vários atletas fora do CVO procuram as nossas instalações para a retoma da prática.

Neste sentido, o campo de areia teve uma procura acima da média!

De realçar a dinâmica extraordinária de António Laranjeira que reformulou o site das marcações online do campo! A Direção quer agradecer publicamente todo o seu contributo uma vez que deu um o apoio incansável quer na fase inicial de implementação de novas e exigentes regras e formas de funcionar derivadas às regras sanitárias de confinamento quer em todos os meses de funcionamento desde 1 de Junho! Obrigada António!



CONTAS ÉPOCA 2019/2020

CONTAS 2019/20			
RECEITAS			
Quotas e taxas de atividade	49 887,96 €	55%	
Transferências jogadores	- €	0%	
Subsídios	26 000,00 €	29%	
CMO Atividade Desportiva Regular	- €		26 000,00 €
CMO Jogos de Oeiras	- €		- €
FPV Apoio Infantis Masculinos	- €		- €
JFO	- €		- €
Merchandising	2 976,00 €	3%	
Sede	1 593,75 €	2%	
Diversos	653,00 €	1%	
Atividades (Torneios e Festas)	9 696,00 €	11%	
CVO 45 anos			5 116,00 €
VIANA CUP e GALA			4 580,00 €
Patrocínios / Donativos	- €	0%	
Total Receitas	90 806,71 €	100%	
GASTOS			
Administrativas AVL/FPV/INATEL	- 12 069,90 €	13%	
Arbitragens	- 1 298,25 €	1%	
Comparticipação de despesas	- 32 300,00 €	35%	
Deslocações	- 4 553,58 €	5%	
Equipamento	- €	0%	
Material	- 3 278,89 €	4%	
Instalações	- 20 729,20 €	22%	
ESSS			182,00 €
Escola Conde de Oeiras			3 900,00 €
Náutica			3 933,45 €
Oeiras Viva: S. Julião e Miraflores			12 713,75 €
Sede	- 100,00 €	0%	
Atividades (Torneios e Festas)	- 11 180,17 €	12%	
INATEL	- €		- €
PRAIA	- €		- €
CVO 45 anos			7 230,17 €
VIANA CUP e GALA			3 950,00 €
EUROBOL	- €		- €
SUMMERCUP	- €		- €
Diversos	- 2 266,26 €	2%	
Carrinha: Seguro e IUC	- 821,25 €	1%	
Merchandising	- 4 299,06 €	5%	
Total Gastos	- 92 896,56 €	100%	
SALDO EXERCÍCIO	- 2 089,85 €		

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
- 7 112,04 €	-12%
- €	
800,00 €	3%
- 3 724,00 €	-56%
- 5 253,25 €	-77%
- 347,00 €	-35%
- 18 804,00 €	-66%
- €	0%
- 34 440,29 €	-27%

ORÇAMENTO 2019/20			
RECEITAS			
Quotas e taxas de atividade	57 000,00 €	46%	
Transferências	- €	0%	
Subsídios	25 200,00 €	20%	
Merchandising	6 700,00 €	5%	
Sede	6 847,00 €	5%	
Diversos	1 000,00 €	1%	
Atividades (Torneios e Festas)	28 500,00 €	23%	
Patrocínios / Donativos	- €	0%	
Total Receitas	125 247,00 €	100%	
GASTOS			
Administrativas AVL/FPV/INATEL	- 10 000,00 €	8%	
Arbitragens	- 4 000,00 €	3%	
Comparticipação de despesas	- 35 775,00 €	29%	
Deslocações de equipas	- 11 700,00 €	9%	
Equipamento	- 1 000,00 €	1%	
Material	- 3 245,75 €	3%	
Instalações	- 24 326,25 €	19%	
ESSS	- 1 900,00 €		
E. Conde Oeiras	- 3 000,00 €		
Náutica	- 2 620,00 €		
S. Julião	- 16 806,25 €		
Sede	- 100,00 €	0%	
Atividades (Torneios e Festas)	- 25 000,00 €	20%	
Diversos: vários/DO	- 800,00 €	1%	
Carrinha: Seguro e IUC*	- 1 500,00 €	1%	
Merchandising	- 7 800,00 €	6%	
Total Gastos	- 125 247,00 €	100%	
SALDO	- €		



CONTAS ÉPOCA 2019/2020 – ANEXOS

	09/07/2019	06/07/2020
SALDOS EXERCICIO	335,73 €	- 2 089,85 €

SALDOS FINANCEIROS	09/07/2019	06/07/2020
Banco CONTA ORDEM	8 333,97 €	6 695,31 €
Caixa	451,94 €	0,75 €
	8 785,91 €	6 696,06 €

- 0,00 € diferença saldos

MAPA AUXILIAR 1		
1.1 Receitas previstas por receber	09/07/2019	06/07/2020
Quotas (apenas dividas até 2º Trim)	4 775,00 €	4 202,00 €
Concessionário	1 147,40 €	4 147,40 €
	5 922,40 €	8 349,40 €

Quotas previstas por receber antes paragem pandemia 15 537,00 €

MAPA AUXILIAR 2		
1.2 Merchandising: potenciais receitas	09/07/2019	06/07/2020
1. Stock: preço custo	1 810,96 €	2 100,80 €
2. Stock: preço venda	3 089,00 €	3 700,50 €
3. Stock: 2-1	1 278,04 €	1 599,70 €

MAPA AUXILIAR 3		
1.3 Compromissos	09/07/2019	06/07/2020
Escola Conde de Oeiras	- 2 100,00 €	- €
Pavilhão S. Julião	- 3 746,75 €	- €
	- 5 846,75 €	- €

MAPA AUXILIAR 4		
1.4 Saldos de algumas rubricas	09/07/2019	06/07/2020
Sede	2 524,50 €	1 493,75 €
Merchandising	- 367,11 €	- 1 323,06 €
Torneios	1 608,34 €	- 1 484,17 €